

206

**MARCADORES PERIFÉRICOS DE ESTRESSE OXIDATIVO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DIREITA EM RATOS: O PAPEL MODULADOR DO EXERCÍCIO.** *Jorge Alberto Szimanski Auzani, Maristela Padilha Souza Rabbo, Adriane Bello Klein (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** 35% dos casos de insuficiência cardíaca (IC) relacionam-se à insuficiência ventricular direita (ICD). O estresse oxidativo (EO) é apontado como membro na gênese da IC. O exercício físico, promove adaptações cardiovasculares benéficas. **Objetivos:** Avaliar o grau de hipertrofia ventricular direita (HVD), e os níveis de lipoperoxidação e a atividade das enzimas antioxidantes: superóxido dismutase (SOD) e glutathione transferase (GST) no sangue de ratos com insuficiência cardíaca direita (ICD) submetidos a um programa de treinamento físico. **Material e Métodos:** 32 ratos Wistar machos foram divididos em 4 grupos: Cont. Sedentário (CS), Cont. Treinado (CT), Cont. Insuf. (CI) e Insuf. treinado (IT). A ICD foi induzida por injeção única da droga Monocrotalina (MCT, 60mg/Kg i. p.). **Treinamento:** sessões de corrida em esteira rolante (5 x por semana durante 4 semanas). **Resultados:** A HVD foi maior nos animais insuficientes quando comparados aos controles. A QL foi significativamente menor no grupo IT quando comparado ao CT e CI. A atividade da SOD foi menor no grupo CT quando comparada com CS e IT. A atividade da GST se mostrou aumentada no grupo IT quando comparara ao grupo CT e maior no grupo CI em relação ao CS. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o protocolo de indução de IC foi eficiente e que o treinamento foi capaz de modular as defesas enzimáticas antioxidantes diminuindo o EO sistêmico nos animais treinados. (BIC).